

## ALCOOLISMO: UMA DOENÇA SEM CURA?

Vanessa Melissa Nogueira, Thaís Fernanda Garcia, Heloísa Donzella, e-mail:  
vanessamelissa485@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Alcoolismo é a dependência de um indivíduo ao álcool, considerada doença pela Organização Mundial da Saúde, é caracterizada pelo consumo incontrollável do álcool. O uso constante, dessa substância leva ao mau funcionamento do organismo e tem consequências irreversíveis a longo prazo, além de contribuir para a violência e acidentes. A pessoa que é alcoólatra trás diversos problemas não só a sua vida, mas também a todos que estão ao seu redor. **Objetivo:** revisar e analisar artigos, que abordam a redução do consumo de álcool por meio da utilização de substâncias alucinógenas, no caso a psilocibina como forma de tratamento. **Método:** realizou-se pesquisa bibliográfica na BVS, sem estipular limite de tempo utilizando as palavras-chave alcoolismo e psilocibina, Encontrou-se uma referência que serviu de base para início da comparação de resultados entre os estudos onde foi utilizado o tratamento convencional com os que administraram medicamento contendo o derivado de fungos alucinógenos. **Resultados e discussão:** A longo prazo, o álcool prejudica todos os órgãos, em especial o fígado, que é responsável pela destruição das substâncias tóxicas ingeridas ou produzidas pelo corpo durante a digestão. Desta forma, havendo uma grande dosagem de álcool no sangue, o fígado sofre uma sobrecarga para metabolizá-lo, além disso causa doenças como o câncer, cirrose hepática, cardiovasculares, entre diversas outras. Em comparação com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) realizada em 2013, houve um aumento do consumo semanal de bebidas alcoólicas em 2019 (de 23,9% para 26%). Isso foi impulsionado principalmente pelas mulheres, cujo indicador passou de 12,9% para 17%, um aumento de 4,1 pontos percentuais no consumo de álcool semanal. Como já alertado pelo Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA), as mulheres são mais sensíveis ao álcool do que os homens e isso pode trazer complicações importantes para a saúde, já que elas são 'mais susceptíveis' a desenvolver cirrose e hepatite alcoólica. Os grupos de Alcoólicos Anônimos podem, então, ser compreendidos como um universo social, com seus ritos, representações, símbolos e valores próprios, que proporciona aos seus membros tanto a possibilidade de reorganizarem suas condutas como a de atribuírem significados próprios ao "problema" do alcoolismo, ao mesmo tempo em que constroem uma representação específica de si mesmos. **Considerações finais:** Levando em conta o que foi observado chegamos à conclusão que os tratamentos psicodélicos poderiam complementar o

programa A.A, já que a há comprovação que as reuniões tem resultado positivo sobre o alcoolismo, assim como o estudo também aponta que a maior parte das pessoas ( 48%) deixaram de consumir álcool completamente, mas para isso precisamos que sejam realizadas diversas pesquisas e estudos clínicos em cima do princípio ativo dos cogumelos mágicos: a psilocibina, para poder avaliar seu potencial em larga escala. Quanto ao Alcoólicos anônimos, os tratamentos são amplamente disponíveis e acessados para o transtorno por uso de álcool sendo uma excelente opção para quem precisa de apoio para poder cessar o consumo incontrolável do álcool e para se manter sóbrio enquanto não há um medicamento que cure o alcoolismo.

**PALAVRAS-CHAVE:** ALCOOLISMO. PSILOCIBINA. ALCOOLICOS ANÔNIMOS.